

14/08/2025 17:44:45 - EMPRESAS

ESPECIAL: MÉDIA DE PARTICIPANTES EM LEILÕES ATINGE MAIOR MARCA DA DÉCADA COM ROTA AGRO

Por Elisa Calmon e Luiz Araújo

São Paulo e Brasília, 14/08/2025 - Os juros elevados e incertezas econômicas levantaram dúvidas se o mercado teria capacidade de absorver a grande oferta de leilões rodoviários previstos para este ano. No entanto, apesar da carteira robusta, o número de participantes tem ganhado tração. Conforme levantamento da **Broadcast**, 2025 está com a maior concorrência média da última década considerando os anos que tiveram mais de um projeto leiloado.

O leilão da Rota Agro, realizado nesta quinta-feira, 14, atraiu cinco participantes. Com isso, consagrou-se como o certame rodoviário mais concorrido em sete anos. A disputa igualou a marca dos trechos gaúchos das BRs 116 e 392, que receberam propostas de cinco empresas em 2018 - ano em que apenas um projeto foi leiloado. O resultado superou a Rota dos Cristais (BR-040/GO/MG), leiloada em setembro do ano passado com quatro propostas.

A maior média anual de participantes em leilões de rodovias federais nos últimos dez anos é de 2015. Naquele ano, foi realizado apenas um leilão, que atraiu seis players. Em 2018, quando novamente apenas um projeto foi ofertado ao mercado, cinco empresas se apresentaram. Em 2019 e 2020, que tiveram um certame em cada, três concorrentes se apresentaram. Por isso, considerando o volume de projetos, a média de participação e a diversidade de empresas, o cenário atual tem sido de concorrência amplamente maior.

Outra sinalização de que o ambiente está favorável é o expressivo desconto de 19,70% que consagrou a vitória do Consórcio Rota Agro Brasil nesta quinta. Foi o segundo maior desconto entre os últimos 18 leilões de rodovias federais. "Demonstrando que a modelagem econômico-financeira adotada permite sustentar margens elevadas de desconto sem comprometer os investimentos previstos ou a qualidade dos serviços a serem prestados", avalia o advogado Diego Fonseca Silva, do Rolim Goulart Cardoso Advogados.

Players

Além do número elevado de participantes, manteve-se a tendência observada desde o ano passado quanto à diversificação de empresas interessadas nos ativos. Marcaram presença nomes ligados ao setor financeiro, como a XP. As construtoras foram representadas pela Way Brasil e VF Gomes, por exemplo. Por sua vez, a EPR é focada na gestão e operação de concessões.

Para o advogado João Paulo Pessoa, do Toledo Marchetti Advogados, o setor vive um momento de dinamismo, com presença de estrangeiras, fundos e construtoras. Ele atribui o cenário a oportunidades atrativas, amadurecimento regulatório e maior previsibilidade contratual. "Percebemos, realmente, que o setor de rodovias se encontra bastante movimentado, acompanhado por empresas estrangeiras, fundos, construtoras e players que tradicionalmente já atuam no setor."

Na mesma linha, o advogado Rodrigo Campos, do Vernalha Pereira, avalia que o resultado do certame sinaliza boas perspectivas para os leilões previstos para o segundo semestre. "Pela quantidade de players que acorreram ao leilão de hoje, e pelos percentuais de desconto dos lances apresentados, não se vislumbra influência negativa de cenário macroeconômico ou de outras externalidades sobre o programa brasileiro de concessões rodoviárias, que segue aquecido e maduro", afirma.

Novos leilões

14/Ago/2025 17:45

No ano passado, o governo federal promoveu sete leilões, alcançando o mesmo volume de certames bem-sucedidos de 2007, até então, o ano com o maior número de disputas. A meta da gestão federal é encerrar o atual mandato com 35 leilões rodoviários, restando 21 para que essa marca seja alcançada até dezembro de 2026.

A expectativa do Ministério dos Transportes é dobrar o recorde do ano passado e realizar 15 neste ano. Até o momento, foram oito certames, dois de contratos repactuados. Na carteira oficial, há nove projetos previstos para serem ofertados nos próximos meses, o que inclui dois contratos repactuados e sete convencionais.

Rota Agro

A concessão da Rota Agro (BR-060/364/GO/MT) foi arrematada pelo Consórcio Rota Agro Brasil. O grupo é composto por diversas empresas, incluindo a Azevedo & Travassos. O trecho, de 490 quilômetros entre Rio Verde (GO) e Rondonópolis (MT), é conhecido pelo intenso tráfego de veículos de carga e de passeio.

O projeto prevê mais de R\$ 7 bilhões em investimentos ao longo dos 30 anos de contrato. Do montante total, R\$ 4,4 bilhões são referentes a investimentos diretos (capex) e R\$ 2,8 bilhões em custos operacionais (opex).

Contato: elisa.ferreira@estadao.com; luiz.araujo@estadao.com